



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

A CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM COMPUTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dionatan S. COELHO¹ ; Tony A. da SILVA²

RESUMO

Este texto tem como objetivo constatar como o programa de Residência Pedagógica, conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), contribui na formação de graduandos de Licenciatura em Computação pelo IFSULDEMINAS – Campus Machado. Desenvolvido por dois licenciandos em computação no seu último período de formação, este relato se justifica pelo fato de a Residência Pedagógica ainda ser um projeto novo nos Institutos Federais e demanda por relatos de sua eficiência. Inicialmente apresentamos a finalidade do programa e na sequência, apresentamos como são desenvolvidas algumas atividades do mesmo. Concluímos que Residência Pedagógica começa a se mostrar um agente transformador na formação de licenciados, levando ao campo acadêmico discussões pertinentes sobre a prática docente.

Palavras-chave: Docência; Novas Metodologias; CAPES.

1. INTRODUÇÃO

A formação de novos professores é comumente alvo de muita discussão no contexto acadêmico. Visto que a qualidade de um profissional da educação se dá por uma formação íntegra, e esta se reflete diretamente na efetividade do ensino e a atual situação da educação básica, percebe-se a necessidade de criar um projeto que melhor prepare o licenciando para docência. Surge então a Residência Pedagógica que segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2018), é um programa integrado a Política Nacional de Formação de Professores que visa aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura através da imersão do licenciando na escola de educação básica, após atingir a segunda metade do curso.

A imersão do licenciando engloba diversas atividades, como observação do ambiente escolar e regência de sala de aula, orientadas por um preceptor pertencente a escola campo (escola da educação básica que recebe os alunos residentes) que possua experiência na área do residente, e por um docente coordenador de sua Instituição de Ensino Superior. Como a Computação não faz parte obrigatoriamente dos Componentes Curriculares Nacionais da Educação Básica, os estudantes de Licenciatura em Computação de nosso Campus desenvolvem as atividades propostas pelo programa nas escolas-campo da região instruídos por docentes da área de matemática.

Neste resumo procuramos explicar algumas das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto e seus efeitos positivos em nossa formação como licenciandos em Computação.

¹ IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: dionatanclh@gmail.com

² IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: tonyalbertodeserrania@yahoo.com.br.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante nossa formação no IFSULDEMINAS, é de praxe debatermos sobre diversas teorias e métodos educacionais de grandes nomes do meio acadêmico, e poder colocar toda essa teoria em contraponto às práticas adotadas pelas instituições de ensino básico através da Residência Pedagógica, é uma oportunidade ímpar de podermos analisar contexto no qual seremos inseridos em um futuro próximo. “A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.” (FREIRE, 1996, p.25).

Na primeira etapa da Residência Pedagógica, etapa que se concentra na ambientação com o meio escolar, pudemos desenvolver algumas atividades como conhecer o Projeto Político Pedagógico da instituição, lá observei o aspecto cultural da escola, como ela se formou, quais são seus alunos e de que região. Libâneo (2001), diz que o Projeto Político Pedagógico é a expressão cultural da escola, sendo a reflexão dos valores pessoais daqueles que o elaboraram. Também foi interessante conhecer o processo de elaboração do calendário escolar, os requisitos que devem ser observados, como número mínimo de dias letivos, dias de feriados municipais, eventos culturais, de certa forma é um processo trabalhoso.

Em relação as atividades desenvolvidas, nos rendeu muita satisfação uma que remete ao índice de etapa nº 6 do Plano de Atividades dos residentes da Computação: a elaboração de materiais didático-pedagógicos, realização de oficinas e reforço escolar, mais precisamente na elaboração de oficinas. Em paralelo à Residência Pedagógica, desenvolvemos um projeto no IFSULDEMINAS, onde trabalhamos com a plataforma Arduino, que é uma ferramenta de prototipagem com um excelente fundamento pedagógico, onde desenvolvemos diversos projetos de automação e robótica educacional. As metodologias ativas na educação é pauta constante nas discussões da Residência Pedagógica, tendo em mente que para instigar a proatividade dos alunos é preciso envolvê-los em atividades complexas onde há tomada de decisões e autoavaliação (MORAN, 2015). Desta forma, resolvemos integrar ao programa nossas experiências com o Arduino organizando junto à direção da escola-campo uma oficina de introdução a computação e a programação com Arduino.

Poder desenvolver essa atividade, apresentando aos alunos uma ferramenta até então nova para eles, mesmo sendo em um curto período de tempo e para um número reduzido de alunos, foi de extrema importância, pois pudemos levar para o ambiente escolar uma plataforma que vem se provando cada vez mais eficaz como uma metodologia ativa para se implantar nas escolas.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O programa da Residência Pedagógica tem um ciclo de duração de 18 meses e atende o licenciando a partir da segunda metade do curso. Orientados por uma Coordenadora docente de nossa Instituição de Ensino Superior e por um Preceptor docente da escola-campo atuantes em área afim à computação, seguimos o cronograma estipulado no Plano de Atividades dos residentes da Computação. No plano, estão descritas e organizadas todas as atividades subdivididas em etapas bem detalhadas para que o aluno residente tenha um norteamento do caminho a seguir e faça um planejamento adequado, ficando sob responsabilidade do mesmo ajustar sua carga horária e períodos aos de seu preceptor.

Durante todo o projeto, nós residentes, fazemos análises do contexto e dia a dia da escola, observando suas políticas educacionais. Buscamos junto aos preceptores e coordenadora de nosso projeto, propor abordagens de temas relacionados a melhoria do ensino através de novas metodologias que sejam viáveis de se implantar na escola campo respeitando suas condições. Por enquanto tais abordagens estão no campo das discussões, embora já seja um bom começo trazer ao debate temas que agreguem melhorias na qualidade de ensino da região.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Periodicamente ocorrem reuniões para orientação conjunta entre partes envolvidas ativamente no projeto, realizadas no Campus do IFSULDEMINAS. Nestas reuniões, tivemos alguns debates importantes entre licenciando e preceptor sobre a implementação de metodologias ativas e inovação tecnológica na educação básica. De um lado dessas discussões estamos nós, os residentes, inexperientes, cheios de ideias e propondo uma série de mudanças na escola-campo, do outro lado os nossos preceptores, já muito experientes, com uma carga de trabalho exaustiva, mal pagos, acostumados ao modelo presente, tendo que ouvir de nós que eles estão “ensinando sem inovar”. Realmente são assuntos delicados de serem tratados, mas este é um dos propósitos da Residência Pedagógica, propor o debate sobre melhorias na formação do licenciando e da educação básica em geral, mostrando que nós, futuros docentes, temos a possibilidade de sermos peças fundamentais dessa melhoria.

5. CONCLUSÕES

Baseado nas atividades desempenhadas até o presente momento, é seguro concluir que o programa Residência Pedagógica oferecido pela CAPES está sendo um potencializador em nossa formação continuada. Quando somos inseridos ao contexto escolar amparados por preceptores e coordenadores, no geral docentes com ampla experiência, nos é aberto ao debate sobre a situação

real da educação, desenvolvendo nosso senso crítico, nos propondo a abordagem de novos métodos transformadores, aprimorando enfim, a prática docente.

AGRADECIMENTOS

A nossa Coordenadora e demais Preceptores Docentes envolvidos em nosso projeto, pelos ensinamentos e conselhos para o futuro, nunca serão esquecidos.

REFERÊNCIAS

CAPES. Programa de Residência Pedagógica. [S. l.], 1 mar. 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 31 jul. 2019.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo. Ed. Paz e Terra (coleção leitura), 1996. P.25

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola. Goiânia: Ed. Alternativa, 2001.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Coleção Mídias Contemporâneas. 2015 Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 01 ago. 2019.